



LUZ NAS TREVAS

8/86

ANO LIX - ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES - Nº 671

Senhoras da 4ª Secretaria reúnem-se em Campinas



Irmãs que participaram do congresso regional feminino. Flagrante do momento em que participavam do bolo missionário.

O Seminário Teológico Batista Independente, em Campinas, sediou entre os dias 26 e 27 de julho o Congresso Regional do Departamento Feminino da 4ª Secretaria da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Os trabalhos foram desenvolvidos sob o tema "Buscai ao Senhor, e vivei" e reuniram cerca de 80 irmãs representantes das diversas igrejas da região.

Página 4.

Igreja Evangélica Betel de Esteio comemora seus 40 anos



Pastores e suas respectivas esposas na grande festa espiritual em comemoração aos 40 anos da Igreja Betel de Esteio.

A Igreja Evangélica Betel de Esteio, Rio Grande do Sul, realizou uma série de cultos especiais entre os dias 23-27 de junho em comemoração ao transcurso de seus 40 anos de organização. O conferencista foi o pastor Elcio Luiz Diniz, da Igreja Evangélica Batista de Rio Grande, tendo também participado do evento vários corais das igrejas próximas. Durante as conferências de aniversário, foi consagrado ao diaconato da Igreja mais um de seus membros, em ato celebrado pelo secretário regional da CIBI para o Estado do Rio Grande do Sul.

Última página.

Nossos primeiros missionários já estão em Angola



Leda, Aline e pastor José Aldoir Taborda, nossos primeiros missionários em Angola.

O pastor José Aldoir Taborda, sua esposa Leda, e a filhinha Aline (foto), já se encontram em Angola, país africano, desde o dia 13 de agosto. Nossos missionários estarão realizando, prioritariamente, um trabalho visando o treinamento de obreiros nacionais, em cooperação com a Igreja Batista de Huambo, em Angola, durante um prazo mínimo de dois anos. Durante sua estada nesse país, nossos irmãos serão sustentados financeiramente pelas Igrejas Batistas Independentes de Sorocaba, Pelotas, Rio Grande, Vila Machado, Salto e Fortaleza.

Página 5.

Inspiração poética

Enquanto é dia

*Enquanto é dia todos nós andamos,
Atarefados, talvez sem nos lembrar
Que as horas passam e pouco temos feito;
Enquanto é dia devemos vigiar.
Corre o tempo veloz, a vida passa,
E o que fazemos para as almas conquistar?
Sim, isso é certo, nem sempre lhes falamos:
- Jesus te ama e morreu pra te salvar.
Se enquanto é dia convictos anunciarmos:
- Só em Cristo há poder transformador -
Então veremos os pobres pecadores,
Salvos, reunidos, por seu tão grande amor.
Enquanto é dia, Senhor, enquanto é dia,
Ajuda-me a ir depressa a lhes contar
Que Cristo salva, perdoa e purifica,
Pois vindo a noite, ninguém pode trabalhar.*

Ivathercia Alves

Pardais e andorinhas: lições da natureza

Para o salmista, os pequenos pássaros, pardais e andorinhas haviam encontrado abrigo e outras coisas mais junto à Casa de Deus. E ele está como que os invejando, pois tinha saudades do santuário de Deus. Que lições preciosas podemos tirar dessa ilustração do salmista: pardais e andorinhas morando na Casa do Senhor!

Página 4.

"Nossa Gente" está de volta

Com a apresentação dos colaboradores, diretamente ligados às nossas publicações, estamos reiniciando nesta edição a coluna dedicada à "Nossa Gente". Trata-se de um espaço destinado a apresentar irmãos pastores ou não, que estejam contribuindo à nossa história denominacional. Acompanhe-nos nesta nova caminhada e, por certo, a vida e as obras de muitos servos de Deus aqui focalizadas, servirão de inspiração à fé de peregrinos em busca da Canaã celestial.

Página 7

Representante da missão sueca visita obras sociais no Brasil.

Junto à Secretaria de missões da Suécia há um departamento especializado para o atendimento de crianças carentes da Ásia, África e América do Sul que presta assistência, no mínimo, a 1500 crianças. Coordena esse departamento a irmã Iris Persson (foto) que esteve em nosso País no mês passado, conhecendo in loco o trabalho que os batistas independentes estão realizando na área social. Para agilizar o atendimento a essas crianças carentes, a Missão criou o sistema de apadrinhamento que conta hoje com elevado número de irmãos membros das igrejas na Suécia, bem como pessoas

não crentes, que se responsabilizam pelo suprimento dessas necessidades. Além de exercer outras funções dentro desse departamento, Iris Persson é o elo entre os padrinhos e as crianças apadrinhadas.

No Brasil não somente entrou em contato direto com nossas obras assistenciais, como também encontrou-se com a diretoria do DAS (antigo Departamento de Assistência Social, hoje Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI), mostrando-se satisfeita pelo que estamos realizando neste terreno.



Iris Persson em visita às obras sociais aqui no Brasil.
Página 7.

A arte de criticar

Toda a atividade humana é passível de crítica. Sempre que realizamos algo, estamos sujeitos a avaliações. Essas podem ser favoráveis ou desfavoráveis. O homem que não se expõe, nada faz.

No contexto menor de uma igreja ou no contexto maior de uma denominação, as críticas podem ser saudáveis. Elas representam uma forma de pressão positiva, buscando o aprimoramento de vidas e de atividades. Quando o alvo supremo é o engrandecimento do Nome do Senhor e o crescimento do seu Reino, o que fazemos como servos evidencia as nossas limitações. Por isso, sempre há margem para o aprimoramento.

A capacidade que possuímos de criticar exige de nós uma forma adequada, segura e altruística de usarmos essa arte. Mostramos isso em palavras, em atos, em pronunciamentos. Há momentos quando criticamos sem o uso adequado dessa capacidade. Falamos ou es-

crevemos, sentindo logo depois o desejo de reparar ou até de esquecer. Nesses casos, o silêncio teria sido melhor.

Sendo a crítica uma forma de julgamento, ela exige do agente um domínio sobre o que está falando ou escrevendo. Caso contrário, a crítica é fofoca. Portanto, quando criticamos devemos estar seguros daquilo que falamos. Nenhuma informação infundada, nenhum boato de terceiros, nenhuma suposição, deveriam compor uma crítica. Antes, ao ouvirmos ou lermos sobre isso ou aquilo, deveríamos chegar às fontes e saber a verdade, para depois criticarmos.

Muitos dissabores o Reino de Deus tem sofrido com as críticas felinas de pessoas apressadas no seu julgamento. Igrejas há onde o embaraço maior ao seu crescimento reside no descompasso de seus membros, acelerado por julgamentos menores ou maiores de causas secundárias, sem o devido senso de altruísmo e respeito.

Portanto, o modo como criticamos mostra o mau ou bom uso dessa arte. Nisso reside o importante lugar da reflexão. Pensemos. Busquemos o modo adequado. Deixemos para trás as emoções imaturas. Sejamos críticos. A igreja precisa de gente que pensa, que observa, que trabalha e que opina. O mesmo ocorre com a denominação.

Somos, por mercê de Deus, uma denominação que cresce. Cada ano novas igrejas são organizadas e unidas à Convenção. O total de membros representa uma boa média de crescimento em relação a outras denominações que existem no Brasil. Os nossos departamentos buscam aprimoramento e a visão missionária amplia-se de modo extraordinário. Tudo isso é animador. Somos um corpo em crescimento; porém, com muitas imperfeições. Ainda há espaços para críticas construtivas e feitas com arte.

Pastor Paulo Mendes

PERU: Como vai nossa obra missionária no exterior

"Depois de um tempo de aparente estancamento, vemos com clareza a forte mão do Senhor atuar livremente entre nós. A sua fidelidade nos impressiona. "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor." No mês de abril ainda devíamos 2.880 dólares de um empréstimo que tomamos para pagar em duas parcelas, correspondentes ao terreno que havíamos comprado.

A ninguém devemos dever, a não ser o amor, nos diz a Bíblia. Assim começamos a lutar e a orar e, em 4 meses, conseguimos pagar 1.780 dólares. E, à parte disso, tivemos gastos com a obra equivalente a uns 1500 dólares nesse

mesmo período. É algo simplesmente maravilhoso, já que não temos nenhum membro rico em nossa igreja, e deste total, somente 375 dólares vieram de fora, como uma oferta de amor. Por tudo isso glorificamos ao Senhor Deus dono do ouro e da prata, aleluia! Ainda no aspecto econômico Deus nos abençoou, movendo os membros do Departamento de Homens de nossa Convenção - DHOB, afirmando que participassem na compra de bancos para o nosso templo, a eles os nossos agradecimentos.

Temos duas novas obras distantes de Lima 200 Km. Aproveitando as festas pátrias e um longo feriado no fim de julho, alugamos um ônibus e fomos para lá com a finalidade de realizar um trabalho de evangelismo e consolidação. Eramos, ao todo, 47 membros, mais 5 crianças. Durante cinco dias estivemos juntos evangelizando os dois povoados, fazendo contatos durante o dia e realizando cultos à noite. Os jovens da igreja apresentaram uma mensagem dramatizada, assistida por mais de 250 pessoas cada noite. Houve mais de 50 decisões, e estamos agora tratando das possibilidades para visitarmos essas pessoas, integrando-as à igreja. Foi um esforço econômico também já que tivemos de gastar mais de 500 dólares para este trabalho. Porém, cada irmão se dispôs a ofertar a quota que lhe cabia, dividimos por 47 participantes. Graças a Deus pelo Espírito de missões que se move com liberdade em nossas vidas.

A nossa visão está estendida, em princípio, a todo o Peru. Por essa razão, teremos no mês de setembro a nossa oferta missionária aqui na

igreja. Vários desafios serão apresentados e cremos que o Senhor é poderoso para dar-nos mais do que lhe estamos pedindo, pois são coisas que estão de acordo com a sua vontade.

No fim do mês de julho realizamos o batismo de 11 novos irmãos, e no último domingo de setembro estaremos realizando outro batismo, por ocasião do encerramento do nosso mês de missões.

Seguimos esforçando-nos, e orando, para podermos iniciar nosso Instituto Bíblico no ano que vem. Muitas são as dificuldades neste sentido, porém cremos em Deus que é poderoso para solucionar problemas de quaisquer espécies. Confiamos que Ele proverá todas as condições necessárias para que tudo possa sair bem. Necessitamos formar uma biblioteca, o que será uma grande bênção para os alunos, já que a maioria não terá condições de adquirir livros. cremos que nossos irmãos no Brasil poderão cooperar para este fim. Quem quiser fazê-lo, de qualquer forma, pode dirigir-se ao missionário Bertil Ekström, Caixa Postal, 1.316 - 13.100 - Campinas, SP.

Outra grande vitória que tivemos foi a solução do registro de nossa igreja como personalidade jurídica. Agora tudo está tramitando legalmente e ainda no decorrer deste ano esperamos publicar no diário oficial de nosso país, os estatutos sociais da igreja, devidamente aprovados.

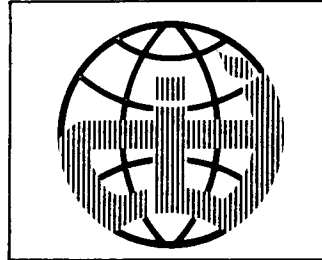
Por todas estas coisas maravilhosas, e muitas outras que estão acontecendo aqui, louvamos e glorificamos o nosso bom Deus. Aleluia!"

Pastor Clerisnán do Eler Costa

Resumo

Novo Logotipo

Conforme havíamos prometido em nossa edição anterior, apresentamos aqui o novo logotipo, adotado pela Comissão Executiva, para a Convenção das Igrejas Batistas Independentes. É um trabalho elaborado pelo pastor Everaldo de Oliveira, diretor do Centro Administrativo da CIBI, que sagrou-se vencedor em concurso promovido a essa finalidade pela própria Comissão Executiva. O nome emblema, colocado no globo mundial, contém as iniciais da Convenção das Igrejas Batistas Independentes - CIBI, aparecendo, ainda, uma lâmpada, simbolismo da presença do Espírito Santo em nossa vida denominacional. "Luz Nas Trevas", que nesta edição já aparece com o novo logotipo em seu cabeçalho, passará a usá-lo em todas as suas publicações, o mesmo acontecendo com a "Revista da Escola Dominical".



Encontro de homens em Pelotas

Entre os dias 19-21 de setembro será realizado junto à Igreja Batista Filadélfia de Pelotas, Rio Grande do Sul, o primeiro encontro de homens da 1ª Secretaria, neste ano de 1986. O encontro que contará com a participação de vários pastores e líderes do DHOB, está sendo aguardado com muita expectativa, na esperança de que Deus opere poderosamente entre os homens que ali se reunirão. Apelamos a todos os homens dessa região que comecem a pensar desde já na possibilidade de ali estarem, pois a presença de cada um é indispensável.

Simpósio para pastores e professores de escolas dominicais

Nos dias 23-24 de agosto aconteceu o primeiro simpósio para pastores e professores de escolas dominicais, junto à Igreja Batista Independente de Planalto, oeste do Paraná.

Encontro para líderes de juniores, adolescentes e jovens.

Este encontro programado para os dias 6-7 de setembro, junto ao Seminário Teológico Batista Independente, em Campinas. O encontro será desenvolvido com estudos-conferências sobre a liderança, ensino e preparo para este serviço, visando conscientizar sobre o valor dos líderes locais. Será uma oportunidade ainda para um encontro e primeiros contatos com colegas de outras igrejas. Os trabalhos terão seu início às 10 horas de sábado, encerrando-se às 16 horas de domingo.

Encontro para noivos, músicos e universitários

Está sendo programado para os dias 20-21 de setembro, o encontro para noivos, músicos e universitários, tendo como local o "Iar Belém", em Campinas, à Rua Richard Byrd, 321, Chácara da Barra. O encontro de músicos está a cargo da comissão de música da 4ª Secretaria do MOBI, e os participantes que tiverem instrumentos devem levá-los.

O encontro de noivos terá como preleitor o prof. José Roberto de Brito e sua esposa. Eles são ligados à área de aconselhamento da Faculdade Batista do Rio de Janeiro.

O encontro de universitários e pré-universitários contará com a participação, em palestras, de obreiros da Aliança Bíblica Universitária e de jovens que tenham experiência e vivência cristã nas universidades.

Missionários retornam ao Brasil

Após 13 meses de férias em sua terra natal, Suécia, retornaram ao Brasil para as suas atividades missionárias em nossa terra, os missionários Lars-Erik Jonsson e família. Lars-Erik estará dando continuidade ao seu trabalho de professor e diretor da Extensão do Seminário Teológico Batista Independente em Feira de Santana, Bahia, além de coordenar os trabalhos de implantação de um centro de assistência social naquela cidade. Inicialmente funcionará uma creche, obras já iniciadas. "Luz Nas Trevas" saúda a família Jonsson, desejando-lhe as ricas bênçãos de Deus em seu retorno ao nosso País.

LUZ NAS TREVAS

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Diretor-Redator, Pastor José Rodrigues Machado.

Conselho de Redação: Pastores Paulo Mendes, Hans Erling Josefsson, Walimir Vargas dos Santos, Adv. Luiz Batista Ribeiro Eng. Daniel Berselli e Samuel Degáspari.

Redação: Imprensa Batista Independente, Rua Dr. Nogueira Martins, 343, fone (0152) 32.0138 - Caixa Postal, 726 - 18.100 - SOROCABA - SP.

Preço: Cz\$ 1,60 o exemplar.

Reembolso Postal: remessas acima de 10 unidades são feitas pelo serviço de reembolso postal. Casos atendidos fora desse sistema, os pagamentos devem ser feitos à IMPRENSA BATISTA INDEPENDENTE, conta 75.789-6 (Agência 152 BRADESCO) SOROCABA.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas, nem a devolver originais.

Minhas amigas:

Durante o mês de julho tivemos a alegria de participar de dois congressos, vendo o que Deus está fazendo na vida de irmãs de diferentes regiões. Entre os dias 11-12, no congresso realizado em Belo Horizonte, a frequência foi muito boa, todas as igrejas que compõem a 5ª Secretaria, fizeram-se presentes: 120 irmãs compareceram. Os trabalhos de cozinha foram efetuados pelas irmãs de Paracatu.

Nos dias 26-27, estivemos junto às irmãs que realizaram seu congresso na cidade de Campinas, SP, vendo, também, a forma como Deus operou em cada coração: foi, sem dúvida, um grande encontro das irmãs dessa região.

As irmãs nordestinas estiveram reunidas em seu congresso regional na cidade de Bayaux, no final de junho. O número de participantes não foi muito grande, mas as bênçãos de Deus foram uma grande realidade entre o grupo de participantes. Deus batizou irmãs com o Espírito Santo. As palestras foram abençoadas.

Na cidade de Pelotas, RS, realizou-se o congresso de nossas irmãs entre os dias 16-17 de agosto. Cremos que Deus coroou o acontecimento com muitas de suas bênçãos. Em Ponta Grossa também as irmãs se reuniram durante os dias 23-24 de agosto. Entendemos que a presença das irmãs nesses encontros, é prova da manifestação de Deus no trabalho que estamos realizando.

Nosso obreiro

Em nosso próximo artigo estaremos dando algumas informações a respeito de nosso obreiro; houve algumas mudanças necessárias.

Manual

Nosso manual já está pronto e exemplares estão sendo encaminhados às igrejas. É importante que as uniões conheçam este manual a fim de que fiquem inteiradas das sugestões que damos para o funcionamento de uma união local. Estamos apenas cobrando preço de custo Cz\$ 10,00 a unidade. Para solicitá-lo, basta escrever para Ilga Eleonora do Nascimento, Rua Guilherme Frender, 1071, 03477, Vila Antônia, São Paulo.

Contribuições

Esperamos que cada união continue enviando o dízimo-dos-dízimos para nosso departamento, pois somente assim poderemos manter em dia o pagamento de nosso obreiro. Para esta obra missionária todas, unidas, precisamos trabalhar.

Nossa tesouraria

Tesoureira, Irinéia Maria Cerqueira, Rua Aimorés, 85 - 29.800 - Barra de São Francisco, ES conta 4848-8 Bradesco, fone: 756.1236.

Usando o arquivo da fé

Quando o salmista declarou: "Recordo os feitos do Senhor, pois me lembro das tuas maravilhas da antigüidade" (Sl 77.11), ele, na verdade abriu o arquivo de sua confiança em Deus e começou a examinar as pastas onde os feitos do Senhor estavam cuidadosamente anotados.

Nem todos possuem um arquivo material; mas todo crente deve ter um arquivo espiritual, o qual também pode ser chamado de memória, soma de experiências, conhecimento e vivência cristã, onde ficaram anotadas as realizações do Senhor em sua vida. O uso do arquivo da fé é essencial em nossa caminhada, não deixando de lembrar momentos e situações quando o Senhor agiu. Tais momentos podem ser repetidos diante dos novos desafios, dos conflitos e das crises da vida. No passado, Moisés quando entregava ao povo as suas últimas palavras, contidas no livro de Deuteronômio, ele recomendou ao povo o uso constante do arquivo da fé. Por exemplo, disse ao povo: "porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão poderosa" (Dt 5.15). Nesse livro nós encontramos muitas vezes essa recomendação. Anote: Dt 7.18; 8.18; 16.3; 24.9,18; 32.7. Meditemos no tema proposto, tomando três exemplos do Antigo Testamento, como seguem:

1. Diante dos desafios

A jovem nação de Israel estava diante de um obstáculo humanamente intransponível. O rei Saul sofria a ameaça dos filisteus e do seu temido gigante. Ninguém queria enfrentá-lo. Nesse momento aparece o pastor de ovelhas, filho de Jessé, o pequeno Davi. Apresentou-se e foi dizendo: "O Senhor me livrou das garras do leão, e das do urso; ele me livrará da mão deste filisteu" (I Sm 17.37). O que Davi estava fazendo quando assim declarou? Simplesmente usando o arquivo de sua confiança em Deus, lembrando momentos quando o Senhor o livrou de duas feras temidas. Essa lembrança, certamente, foi um novo impulso para o inexperiente guerreiro, crendo que a cena seria repetida de livramento e vitória.

Esquecer o que Deus tem feito através de nossas vidas é um sério perigo diante dos novos desafios da vida. Podemos até duvidar ou desacreditar no livramento do Senhor. Mas, usando o arquivo da fé, podemos tomar novo alento, sabendo que o Senhor ainda hoje salva os que nele esperam (Sl 43.5).

2. Diante dos conflitos

O nosso segundo personagem viveu após o cativeiro de Judá e foi um dos líderes da restauração.

Quando ainda copeiro do rei Artaxerxes, ele ouviu sobre as ruínas dos muros de Jerusalém e pediu ao rei a autorização para ir ajudar o povo nessa difícil fase da restauração. Lá, os problemas foram muitos e os inimigos persistentes. Mas, numa hora decisiva do conflito, Neemias usou o arquivo da fé, declarando: "Não os temais; lembrai-vos do Senhor, grande e temível, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossas mulheres e vossas casas" (Ne 4.14). Mais uma vez a lembrança do Senhor. Nesse caso, destacando a sua grandeza, o seu poder e a sua majestade. Foi confortador para Neemias lembrar, naquele momento, a grandeza de Deus. Os conflitos podem nos fazer fracos, débeis e até inativos. Mas, o uso do arquivo da fé nesses momentos, podem nos tornar fortes no Senhor, confiantes no seu poder e possuidores da vitória.

Meu amado leitor, nenhum conflito é grande demais para Deus. Aliás, ele é especialista em conflitos. Ele sabe nos guiar nos labirintos da vida, nos fortalecer nos combates que exigem persistência e nos assegurar plena vitória.

3. Diante das crises

O terceiro personagem que usou o arquivo de sua fé, viveu uma crise profunda. Ele havia recebido do Senhor uma importante missão. Mas decidiu fugir da vontade do Senhor. Isso o levou a uma série de crises, quando até a morte foi lembrada como solução. Lançado ao mar, engolido por um grande peixe, ele declarou o seguinte: "Quando dentro em mim desfalecia a minha alma, eu me lembrei do Senhor; e subiu a ti a minha oração, no teu santo templo" (Jn 2.7). Trata-se de Jonas, o homem que teve uma das mais estranhas experiências. Mas, também o homem que, em sua crise mais profunda - entre a vida e a morte - usou o arquivo de sua fé, e lembrou-se do Senhor, orando.

A oração nos aproxima do Senhor Deus. Ela também nos faz lembrar os seus feitos. Por isso, diante das crises da vida, diante dos "becos sem saídas", podemos usar o arquivo da fé, confiando nele mediante a oração.

Concluindo, façamos uso constantemente do arquivo da fé, não olvidando o que o Senhor Deus tem feito; antes exercitando a nossa confiança nele.

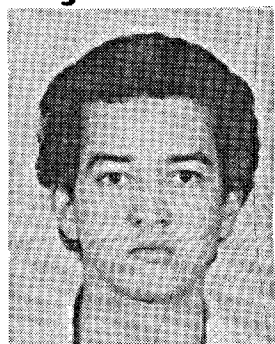
Pastor Paulo Mendes

ORDENAÇÃO

A Igreja Batista Independente de Vila Carrão em São Paulo, capital, viveu momentos de festa no dia 19 de julho quando foi ordenado ao ministério da palavra o irmão Deusdedith de Souza Alves Filho. O jovem pastor é filho da Igreja de Vila Carrão e concluiu, no ano passado, o curso de Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo.

Após os estudos serviu como deão e professor na ESTE - Escola Superior de Teologia Evangélica em São Paulo. Tem também cooperado com a extensão do STBI localizada na Água Rasa. O Pastor Deusdedith é casado com a irmã Ana e tem uma filha.

O culto de ordenação foi dirigido pelo pastor local, Alcides Orrigo e pelo Secretário Regional pastor Aparecido Maglio.



Participaram da reunião os pastores da região, sendo orador o Pastor Paulo Mendes que, baseado em Is 61.1-3, falou sobre a "A unção no Antigo Testamento", destacando-a como sinal de proteção, escolha, consagração e investidura de autoridade.

A partir da data da ordenação, o Pastor Deusdedith servirá a Igreja de Vila Carrão, dedicando-lhe tempo parcial, juntamente com o pastor Alcides Orrigo.

*Atenção homens
Batistas Independentes,
vem aí o nosso grande
encontro na região de
São Paulo, CAPITAL,
Igreja Batista
Independente de Jardim
Grimaldi, dia 29
de novembro de 1986.*

Contamos com vocês.

PARDAIS E ANDORINHAS

"Até o pardal encontrou casa, e a andorinha ninho para si, e para a sua prole, junto dos teus altares, Senhor dos Exércitos, Rei meu e Deus meu." Salmos 84.3

Uma ilustração da vida: pássaros, pequenos pássaros - pardais e andorinhas -, como ponto de referência, de **comparação**. Eles haviam achado abrigo e outras coisas mais **junto à Casa de Deus**. E o salmista está como que invejando - porque ele tinha saudades do Santuário de Deus. Que lições preciosas podemos tirar dessa ilustração do salmista: pardais e andorinhas morando na Casa do Senhor.

Em primeiro lugar: **eles acharam morada!** O problema da moradia acompanha a humanidade desde os antigos tempos. A problemática habitacional continua sendo um desafio a todos os governantes, e se constitui um drama para milhares e milhares de pessoas. Que bênção ter um lar, uma morada, um teto sobre a cabeça, seguro e agradável!

Quanto estão morando debaixo de uma ponte. Mas, além da moradia física, material, que bênção termos um **lar espiritual!**

Além de uma morada, aqueles pássaros **havia achado alimento!** Morando na Casa de Deus, catavam nos pátios do templo as migalhas dos alimentos que sobravam todos os dias. Que bênção termos o "pão de cada dia". Que bênção termos também o Pão da vida: **Jesus, o pão dos céus!** Que privilégio, cada vez que vamos à Casa do Senhor, receber o alimento da Palavra de Deus!

Nesta lista de boas coisas, podemos dizer, também, que aqueles passarinhos **acharam segurança**. Estavam bem aninhados, moravam na Casa de Deus. Ninguém os enxotava; quem teria coragem de fazê-lo? **Segurança**, esta é uma preocupação constante e cada vez mais aguda entre os homens. Roubos, assaltos, incêndios e tantas outras coisas - tremendas tragédias que

ameaçam constantemente os homens. Que bênção termos a segurança divina, em Deus, em Jesus, sabendo que nele estamos guardados.

Por último, mais uma lição sugestiva: na Casa do Senhor aquelas avezinhas **encontraram lugar para si e para seus filhotes!** Há lugares perigosos onde abrigar os filhotes; mas a Casa de Deus é um lugar seguro. A andorinha é chamada "o pássaro da liberdade". Porém, não teve receio de fazer sua morada nos altares do Senhor. Realmente temos aqui uma bela lição: **aqueles que servem a Deus e amam a sua Casa são pássaros livres**; não são escravos das coisas mundanas. Um aspecto ainda mais singular: dali, do ninho bem abrigado e agradável, **saem e voam** os pequenos filhotes! A Casa de Deus, a Igreja, o Lar cristão, pode oferecer essa beleza de que nossos filhos tanto precisam - o aconchego, o calor do amor de Deus. Eles saem para enfrentar, o mundo, mas poderão voltar ao ninho!

"Ensina a criança no caminho que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele."

Pardais e andorinhas na Casa do Senhor. Criaturas simples, sem muito valor. Jesus mesmo diz que muito mais valemos do que os pardais. Mas eles escolhem um bom lugar, servindo de **ilustração** para nós. Onde está o nosso lar? Quanto dos nossos estão conosco? Será que possuímos um lar em Jesus Cristo? Onde estás, meu caro filhote, que tens asas compridas, e pensas poder voar longe daqueles que te amam e veem por ti? Queres ir morar nos lugares perigosos, longe de Deus, longe dos que oram por ti?

Quem dera pudéssemos dizer como o salmista: "Pois um dia nos teus átrios vale mais do que mil, prefiro estar à porta da Casa de meu Deus, do que permanecer nas tendas da perversidade." Fi que meditando nisso, dileto amigo leitor.

Pastor José Lima

Congresso regional feminino, 4ª Secretaria



Parte das irmãs que se reuniram em Campinas.

Nos dias 26 e 27 de julho realizou-se no Seminário Teológico Batista Independente, na cidade de Campinas, SP, o congresso regional feminino da 4ª Secretaria. O encontro teve como lema: "Buscai ao Senhor, e vivei."

Participaram do congresso cerca de 80 irmãs representando as igrejas de Sorocaba, Campinas, Água Rasa, Bauru, Taubaté, São Caetano do Sul, Cidade Patriarca, Vaz de Lima, Jundiá, Jardim Grimaldi e Lausane Paulista.

A programação teve início às 9 horas do dia 26, encerrando-se às 17 horas do

dia 27, sob a direção das irmãs que lideram a 4ª Secretaria, Gilda Maria Marta Machado, Maria Nobre e Leonilda Botan.

Os preletores, abordando diversos assuntos de grande edificação, foram os seguintes: pastores Silvio Hirota, José Francisco Taborda, Paulo Barbosa, José Rodrigues Machado, missionária Kersting Bergreen, Dr. Flávio Mauler e irmã Nívea Falcão. As áreas abordadas envolveram a edificação espiritual, relacionamento entre pais e filhos - desde o nascimento à adolescência -, comportamento da mulher cristã no lar, na igreja e na so-

cidade. Houve, também, exposição de trabalhos manuais, compartilhamento e testemunhos.

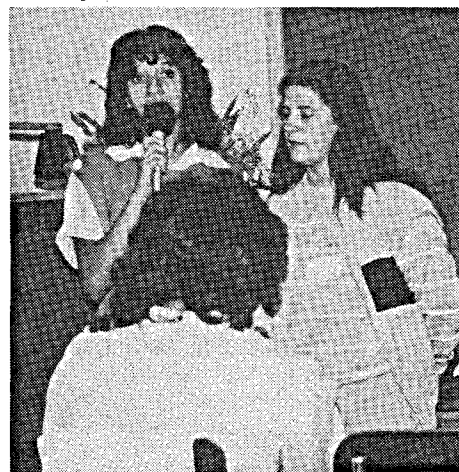
O encontro, além de proporcionar edificação espiritual, foi uma oportunidade para confraternização e comunhão entre as irmãs.

A oferta missionária, entregue ao Seminário Teológico Batista Independente, atingiu o valor de Cz\$ 620,00. A 4ª Secretaria agradece à Igreja hospedeira, Batista Filadélfia do Bonfim, na pessoa de sua presidente, irmã Elizabeth Körber.

Maria Francisca Ribeiro



Irmã Nívea Falcão discorrendo sobre educação de filhos.



Momentos de louvor. Irmãs de Vaz de Lima adorando a Deus em cântico.

Nossos primeiros missionários já estão em Angola

José Aldair Taborda, 33 anos, Leda Elanir de Souza Costa Taborda, 28 anos e Aline Cristina Costa Taborda, 2 anos (filha). Ele bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista Independente, concluiu o curso em 1980; ela também fez o curso de Teologia no mesmo Seminário. Está é a família gaúcha que seguiu dia 12 de agosto para Angola, país africano, a fim de ali iniciar suas atividades missionárias, enviada pela Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Apesar de jovem, Taborda é possuidor de uma boa experiência ministerial, pois antes mesmo de haver concluído o seu curso de Teologia já atendia o trabalho da Igreja Batista Independente de Tatui; em seguida passou (já formado) a trabalhar com a equipe de integração Jovem, realizando três grandes viagens pelo Brasil, conhecendo as aspirações de nossos jovens e sentindo, também, as necessidades missionárias. Posteriormente foi diretor do MOBI e secretário desse mesmo departamento no Rio Grande do Sul. Finalmente Taborda era professor na Extensão Sul do Seminário Teológico Batista Independente de Cachoeirinha, lecionando Novo Testamento, Evangelismo, Missões, Lideranças e Ética. Concluímos, portanto, que com essa folha de serviços prestados à denominação, Deus estava trabalhando com a família Taborda a fim de credenciá-la à obra missionária, fato que se concretiza com sua ida para Angola.

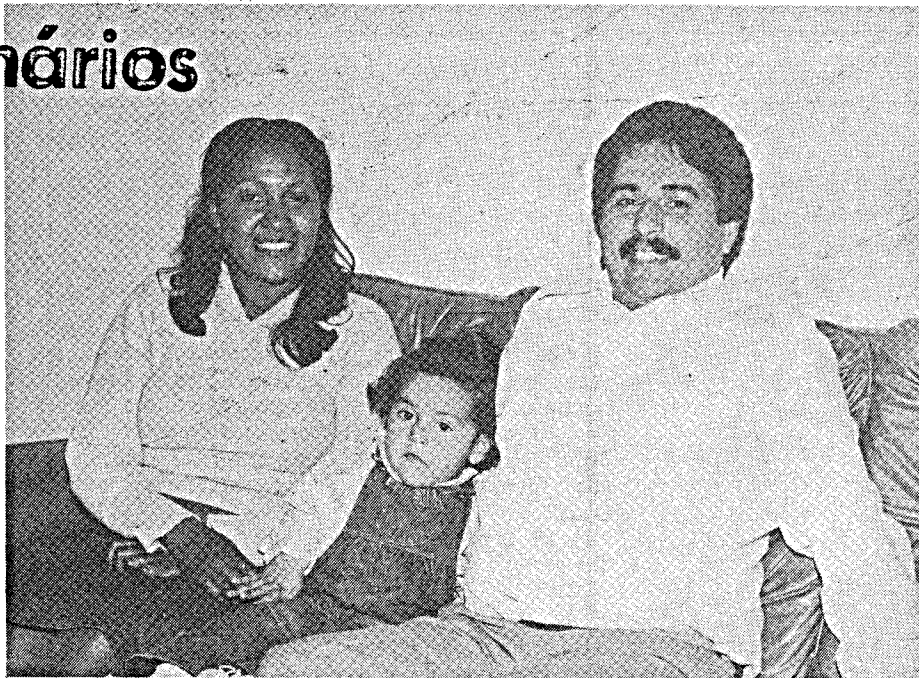
Foi lecionando sobre missões que o pastor Taborda começou a sentir as primeiras vibrações em sua alma pelo trabalho missionário. E isso em razão de

que ele teve, a fim de melhor informar aos alunos, que estudar a vida de determinados países, seu povo, seus costumes e suas necessidades espirituais. Dessa forma foi se envolvendo de tal modo que o desejo de dar um tempo a algum desses países foi mais forte do que manter-se no trabalho que vinha realizando aqui no Brasil.

Fazendo muitos desafios aos seus alunos para que se preocupassem com a obra missionária, num desses momentos sentiu-se totalmente desafiado a ir. Um dia, um de seus alunos falou-lhe: "Professor por que o senhor ensina tanto sobre missões, se empolga tanto e por que você mesmo não vai ser missionário?" Isso ficou marcando o pastor Taborda a ponto de não mais resistir ao apelo de Deus.

O interesse pelo trabalho em Angola nasceu da seguinte forma: estudando sobre a África, nesse interim, chega às suas mãos uma carta vinda de um pastor angolano. Assim que a carta foi lida, oraram a Deus e esta foi apresentada aos alunos que estavam estudando sobre os países africanos os quais desejaram saber mais sobre Angola. E a carta era um verdadeiro apelo a alguém que pudesse dar um tempo ao trabalho naquele país, especialmente na área de formação teológica de obreiros nacionais. A seguir, travou-se um sistema de correspondência entre o autor da carta e o pastor Taborda.

O assunto vinha sendo tratado entre o pastor Taborda e sua família, mas apenas em termos de perspectivas. Certo dia, após analisarem novamente a situação, sua esposa, irmã Leda, pergun-



ta-lhe: "Taborda, você não gostaria de dar um ou dois anos de sua vida ao trabalho na África? E nesse instante nosso missionário está com uma carta em suas mãos vinda de Angola, mas ainda não aberta. Abrindo-a, qual foi sua surpresa: o pastor da Igreja Batista de Huambo, fazia-lhes o seguinte apelo: "Gostaria que o irmão e sua esposa dessem um ou dois anos de suas vidas para o trabalho de formação de obreiros aqui em Angola." Coincidência? Não, Acreditamos na providência divina. Estava ali a resposta de Deus aos seus ideais missionários.

O passo seguinte seria manter os contatos com a Secretaria Executiva de Missões, viabilizando seu envio a Angola. Como a nova sistemática adotada por nossa Secretaria somente permite o envio de obreiros a campos missionários quando estes tiverem sustento garanti-

do de uma ou mais igrejas, Taborda teve que entrar no mesmo esquema. Expondo seus planos, ir a Angola para, prioritariamente, dedicar-se à área de ensino de obreiros nacionais, as igrejas entenderam e apoiaram seus objetivos, não lhe sendo difícil conseguir o sustento. Para estes dois anos que ficarão na África, as Igrejas Batista Independentes de Rio Grande, Pelotas, Vila Machado, Salto, Sorocaba e Fortaleza, estão se responsabilizando pelo seu sustento.

Cremos na visão missionária do pastor Taborda e sua família, e oramos a Deus a fim de que possam realizar um excelente trabalho em Angola. Sabemos não ser fácil, mas temos a certeza de que "os que levam a preciosa semente andando e chorando, voltarão, sem dúvida, trazendo consigo os seus molhos".

José Machado



Flagrante de um dos atos da peça "Ele mudou meu viver".

Um grupo de jovens da Igreja Batista Independente, ao todo um elenco de dezenove atores, integra o grupo teatral Getsêmani, que já fez dez apresentações ao público de Sorocaba, levando a mensagem de transformação do homem através de Jesus Cristo. É a isso que se propõe o grupo, que tem apresentado a peça "ELE MUDOU O MEU VIVER", de autoria do jovem Jaime Ribeiro, que também é o autor principal, vivendo o papel de Jônatas, um jovem perdido, que, em busca de satisfação para sua alma, vai longe no mundo da prostituição, crime e drogas. Apesar de ter uma irmã, transformada pelo poder de Jesus Cristo, que com ele se preocupa, continua a sua vida de miséria, desprezando os seus conselhos.

"ELE MUDOU O MEU VIVER"

Aparece contracenando também uma personagem por nome de Lígia, também cristã que, junto com a irmã de Jônatas, trava verdadeira luta no anseio de ver Jônatas transformado pelo poder de Deus. Todos os esforços são em vão. Jônatas não pretende mudar sua vida, muito menos ser crente, pelos quais sente tremendo desprezo. O que ele quer é ser poderoso, o maior e famoso. Consegue, apesar de tudo algum poder, alguma fama, mas sua irmã Raquel e Lígia não cessam de adverti-lo dos perigos das glórias deste mundo, sem contudo, lograrem êxito. Lígia chega a perder a vida, na tentativa de defender Jônatas num confronto com Gerson, um bandido e ladrão "amigo" de Jônatas. Tudo em vão. O intrincado mundo da prostituição, das drogas e do crime, não permite que Jônatas se liberte, até que, num assalto a uma joalheria, enquanto fugia da polícia num carro roubado, Jônatas sofre um acidente que o reduz a uma cadeira de rodas. Agora sim, Jônatas revoltado, mas, um pouco mais reflexivo, experimenta o poder de Deus em sua vida. É curado e, voltando a andar, começa a caminhar com Deus, não obstante as investidas do inimigo, que coloca em sua frente todas as espécies de embargos à sua carreira cristã. São seus ex-amigos, traficantes, etc, que tudo fazem para desviá-lo novamente para o mal. Contudo, Jônatas sempre apoiado por sua irmã, vence pelo poder de Deus e se torna não só um cristão como também um ardoroso pregador do evangelho.

Para contar toda a história de uma vida depravada, sem Deus, pelos meandros do mal, uma história vivida por milhares de jovens dos nossos dias, todo elenco se movimenta, fala, gesticula, canta e transmite de uma maneira fácil entender a mensagem redentora de Cristo. A peça vale pelo esforço de todo o elenco que só se apresentou após um ano de muita oração e muitos ensaios. Não fosse pela enorme vontade de transmitir

a mensagem de Cristo de uma maneira diferente, mas acessível à grande maioria de pessoas, que nunca ouviria a mensagem do evangelho, por que nunca iria a uma igreja, o grupo teatral Getsêmani não teria se apresentado. É um trabalho difícil, onde cada detalhe é muito importante, desde as roupas que se vestem até a forma de expressão, tudo tem que ser feito com agilidade para prender a atenção do público.

A peça possui uma linda coreografia à base de um musical bem apropriado às cenas e às situações vividas em cada ato.

O grupo não possui recursos financeiros para fazer frente à despesa que tem com suas apresentações, mas, por outro lado, tem recebido inestimável apoio por parte de outras igrejas e pastores que colaboraram, inclusive emprestando togas de seus corais para que o grupo fizesse suas apresentações, como foi o caso das Igrejas Metodista e Presbiteriana Filadélfia.

Não há dúvida, a mensagem de Cristo tem que ser levada lá fora onde os pecadores estão e o grupo Getsêmani está disposto a fazer tudo para que Cristo seja também conhecido por aqueles que não aceitam um convite para ir a uma igreja, mas estão correndo em busca de entretenimento, visando preencher o vazio existente em sua alma. É uma forma válida de dizer a milhares de pessoas que Cristo Salva. Os frutos já começaram a ser colhidos por que já há vidas que se chegaram a Cristo através do ministério desses jovens.

Fazemos votos pelo progresso desse grupo teatral e que iniciativa dessa natureza possa arrebatá-lo do poder do mal milhares de vidas tão preciosas e carentes do perdão de Deus.

O que importa é que o evangelho (as boas novas) seja pregado.

Luiz Batista Ribeiro

Cumprindo uma tarefa

24. "Agora me regozijo nos meus sofrimentos por vós; e preencho o que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do seu corpo, que é a igreja;

25. da qual me tornei ministro de acordo com a dispensação da parte de Deus, que me foi confiada a vosso favor, para dar pleno cumprimento à palavra de Deus.

26. O ministério que estava oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos;

27. aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória;

28. o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo;

29. para isso é que eu também me afadigo, esforçando-me o mais possível, segundo a sua eficácia que opera eficientemente em mim."

A pressão do mundo gentio e do judaísmo sobre a igreja era enorme. Os pensamentos filosóficos da época forçavam entrada na igreja, apesar desta ter sido bem instruída no ensino apostólico. Novos profetas e mestres surgiram e falavam acerca de uma nova liberdade espiritual, uma nova perfeição, dizendo que tinham uma melhor compreensão do mundo maligno e, portanto, maior poder sobre as trevas. Exigiram um ascetismo doentio, prometiam um conhecimento mais profundo e, resumindo tudo, diziam apresentar um evangelho mais completo.

Qual foi o resultado de tudo isso? A presença de cristãos frustrados, uma igreja dividida.

Ali estava o apóstolo Paulo na prisão, sofrendo. Seu sofrimento não era por causa de suas cadeias ou da umidade e do mofo de uma prisão, mas por ver o estado da igreja. Após noites de insônia, em oração, Paulo decide escrever para a igreja em Colossos. Timóteo ou algum outro de seus cooperadores pega a pena e escreve, ajudando o apóstolo que, apesar de estar fisicamente quase cego, via as coisas que se passavam na igreja com muita tristeza.

A carta começa com um hino de louvor a Cristo - Cristo é o centro, o principal. Entretanto, Paulo precisava esclarecer algo acerca de seu ministério e, principalmente, dar um melhor equilíbrio à visão que os cristãos devem ter a respeito de sua tarefa no mundo. A confusão criada pelos novos profetas e mestres precisava ser tratada e solucionada.

I. ALEGRIA NO SOFRIMENTO

Se o leitor acompanhar o texto em foco notará que ele começa paradoxalmente: Paulo diz que se regozija no seu sofrimento pela igreja! Em sua identificação com Cristo, ele achava natural o sofrimento. Naturalmente não se trata de acrescentar algo ao sofrimento de Cristo na cruz, que pudesse servir de salvação para ele ou para outros; ele, como discípulo de Cristo e testemunha do Senhor, via o padecimento físico e psíquico como um preço que devia pagar em razão de poder seguir ao Mestre. Certamente havia cristãos que se envergonhavam da prisão de Paulo, assim como é comum ouvirmos hoje que sofrimento, doença e problemas não fazem parte da vida cristã, sendo o resultado de uma vida contrária à vontade de Deus, dizem. Não negamos o fato de que todo o mal tem a sua origem no pecado; porém, o fato do cristão padecer pode muito bem ser como um resultado de seu empenho na luta espiritual contra a maldade. Os críticos diziam: "como ele pode ser o apóstolo de Deus, se vive numa prisão, sofrendo?" Paulo, entretanto, se alegra!

É interessante notarmos que Paulo não faz muita

distinção entre o Corpo de Cristo - a igreja - e o próprio Cristo. Ele aprendeu no caminho de Damasco que perseguir a igreja de Cristo, era como perseguir o Cabeça, o próprio Cristo. Por essa razão, seu sofrimento pela igreja era um sofrimento por Cristo.

II. ATITUDE DE SERVO

Paulo continua dizendo que ele é o ministro, o servo da igreja. Sua atitude em relação ao ministério não era a de um senhor, de um dono ou chefe; mas de um diácono, servo, escravo. Como é fácil pensarmos que somos algo quando ganhamos um título ou uma posição, assim dizemos: "eu sou o diretor, o pastor, o diácono, o presbítero, o professor, o presidente, o missionário, o apóstolo dos gentios ou ainda, quem sabe, o grande servo, etc." Paulo se intitula o servo do evangelho e da igreja. Isto, na verdade, é uma questão de chamada. Deus havia tomado a iniciativa de dar ao apóstolo uma tarefa. Sua auto-realização estava relacionada com o cumprimento desta tarefa. O importante não era a sua pessoa em si, mas a sua obediência ao chamado divino. Esta tarefa, diz Paulo, consiste em "cumprir a Palavra de Deus", isto é, colaborar para que o plano salvífico de Deus para a humanidade tivesse êxito. E, nesta tarefa estamos todos engajados.

III. MISTÉRIO REVELADO

Para o cumprimento desta tarefa temos uma mensagem - o evangelho completo para todas as pessoas: algo que antes estava oculto e agora fora revelado. E esta mensagem não é exclusiva - apenas dirigida para alguns escolhidos - mas é uma mensagem inclusiva - que fala e atende a todos os que creem em Jesus. Note que Paulo não diz que a revelação foi dada a todos - como teologia do diálogo defendida pelo ecumenismo mundial - mas que foi manifestada aos santos, aos que creem.

No verso 27 de nosso texto, é explicado este mistério oculto: a riqueza da glória é Cristo em nós. O mistério era, portanto, a presença divina através de Cristo no homem: "Cristo em vós, esperança da glória." Paulo não quer com isto dizer que a presença de Cristo no homem torna-o perfeito, impecável e já possuidor de toda a glória, mas que existe uma esperança. Creemos que o apóstolo queria deixar bem claro que, na verdade, não existe outra esperança para o mundo futuro, a não ser a presença de Cristo. Não ignoramos que o pacifismo, a defesa ecológica, a ginástica física e mental, sejam coisas sadias e louváveis e até importantes; entretanto, a única esperança está na possibilidade de

uma mudança radical na vida interior do homem com a presença de Cristo!

Três termos estão ligados à mensagem: anunciar, admoestar e ensinar. A Ele anunciamos, não filosofia ou sabedoria grega, santidade judaica, doutrinas humanas, cultura ocidental, tradições evangélicas, mas a Cristo. Ele é a nossa mensagem principal. Cristo deve ser anunciado e não outros interesses.

A pregação pode ser em forma de admoestação ou ensino. Admoestar significa encaminhar, corrigir, educar, repreender, mostrar os perigos e impedir derrota espiritual. Ensinar, que para nós apresenta um tom mais positivo, é esclarecer a riqueza e a sabedoria contidas na Palavra de Deus. É ajudar as pessoas a descobrirem a palavra dinâmica e vivificante.

IV. CRESCIMENTO COLETIVO

A pregação tem um alvo, isto é, visa algo além do próprio ensino: trata-se do crescimento, em direção à perfeição. Paulo sentia a responsabilidade de apresentar a igreja madura e responsável. Notemos que o ensino do apóstolo não destaca tanto a maturidade do indivíduo, mas o crescimento de todo o Corpo de Cristo. Assim, tornar-se um cristão maduro não é privilégio de alguns, é um dever de todos. Três vezes ele usa a expressão **todo** no verso 28.

Finalmente constatamos que esta exigência de Paulo não se alcança com muita facilidade. Isto porque, em primeiro lugar, ela exige uma completa dedicação. Paulo descreve-a como um **combate, uma luta**. O termo fala de um combate copioso, muito mais agonia do que êxtase! É uma questão de **dar muito**, de se entregar completamete. Mesmo que isto aconteça, ainda não é suficiente; o apóstolo não se vê como um super-homem que resolve tudo; reconhece sua dependência de Deus. O **dinamis** - o poder de Deus - é a única garantia de seu sucesso: "A sua eficácia que obra em mim poderosamente", diz. Essa era a única razão por que podia cumprir a tarefa de anunciar o evangelho a todos.

E NÓS?

Eu e você também recebemos uma tarefa e, para podermos cumpri-la, é necessário nos dispormos a sofrer por Cristo, tendo uma atitude de servos. Somente assim poderemos defender um evangelho completo e bíblico acerca de Jesus Cristo, tendo coragem para colocarmos tudo à disposição de nosso Senhor. Se assim fizermos, teremos uma renovada confiança no poder de Deus que opera em e através de nós.

Pr. Bertil Ekström

Governador Valadares espera os
Batistas Independentes para a
36ª ASSEMBLÉIA GERAL.

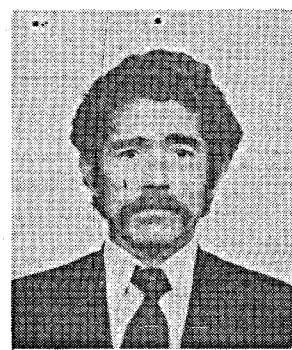
21 - 25 de janeiro de 1987.

NECROLOGIA

Descansou no Senhor, o nosso irmão João de Oliveira, membro da Igreja Evangélica Batista Betel de Porto Alegre. Seu falecimento ocorreu no dia 30/05/86 após um período de enfermidades e várias cirurgias. Pai de 11 filhos, deixa também a esposa, irmã Rosalina, a prantejar sua morte.

A família enlutada tem sido confortada com a palavra de Deus, e na preciosa fé em Cristo Jesus. A família Oliveira tem suas raízes na cidade de Santa Rosa - RS, e na Igreja de nossa Denominação naquela cidade.

Porto Alegre - Pr. José T. R. Lima.



Representante da Missão sueca visita obras sociais no Brasil.

Junto à Secretaria de Missões da Suécia há um departamento especializado no atendimento a crianças carentes, atendendo em torno de 1500 menores espalhados pela Ásia, África e América do Sul. Para esses mesmos continentes, a Missão está também preocupada em que jovens crentes tenham uma formação técnica voltada às necessidades da obra de Deus, por essa razão, criou o sistema de bolsas de estudos destinado a pessoas carentes - são hoje cerca de 150 bolsistas que estudam graças a essa ajuda que vem da Suécia. Além disso, há ainda o que chamamos de missionários - na Suécia, obreiros nacionais. São as pessoas que se dirigem a campos onde não há crentes e igrejas, visando ali implantar o trabalho de Deus: havendo uma verba especial com a qual a Missão procura sustentá-los.

Para essas três categorias de pessoas necessitadas, a Missão desenvolve um tipo de trabalho visando angariar os recursos necessários - o apadrinhamento. Pessoas físicas,



crentes ou não, subvencionam essa atividade social, bem como entidades: igrejas, escolas dominicais, coros, orquestras, etc.

A coordenação desse trabalho está a cargo da irmã Iris Persson que se constitui como um verdadeiro elo entre as pessoas e entidades que coo-

peram com o plano de aprimoramento e os respectivos beneficiários. Seu trabalho, portanto, consiste em colher informações dos países que estão sendo alvos do Plano e repassá-las aos padrinhos, visando, assim, aumentar a arrecadação de recursos. Não faz muito tempo, Iris esteve visitando a Ásia a fim de conhecer o que está sendo feito na área social desse continente com os recursos do plano de apadrinhamento sueco. Agora a diretoria da Missão houve por bem enviá-la ao Brasil para colher as informações necessárias daquilo que nós também estamos fazendo no aspecto social com os recursos semelhantes.

Durante sua permanência em nosso País, cerca de 30 dias, Iris não somente visitou nossas obras sociais, como manteve contatos com os membros da Federação de Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI, entidade responsável pela coordenação do trabalho social que nossa Convenção realiza, mostrando-se satisfeita com o que pôde presenciar.

Criada a Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI

Desde o ano de 1970, temos em nossa Convenção diversas entidades direcionadas à assistência social, que vêm desenvolvendo inestimável trabalho no contexto de nossa denominação.

Hoje possuímos 10 entidades espalhadas pelo Brasil, coordenadas pelo Departamento de Assistência Social, que procuram exercer o nobre mister da assistência social, fator indispensável a um evangelho completo e não apenas teórico.

Como todo organismo que cresce, nossa Convenção sentiu a necessidade de criar uma federação a fim de coordenar as atividades na área de assistência social, e, precipuamente, proporcionar orientação técnica e outras eventualmente necessárias às entidades federadas.

Na Convenção realizada em Ponta Grossa, tal anseio se concretizou, nomeando-se uma comissão para estudar e aprovar os estatutos sociais da referida federação, formada pelos pastores José Rodrigues Machado, Jocildo Maximino e Dr. Luiz Batista Ribeiro. Tendo a comissão concluído o seu trabalho, a federação pôde ser oficialmente criada aos 3 de agosto de 1986, ocasião em que estiveram presentes quase todos os membros do então Departamento de Assistência Social. A referida federação adotou o nome de **Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da Convenção das Igrejas Batistas Independentes**, tendo como sigla FEPAS-CIBI.

Foi um momento de muita emoção e alegria tanto aos membros-fundadores, como a irmã Iris Persson, presente ao ato, ocupando hoje

importante função na área de assistência social da Orebromissionen, Suécia, incumbida que fora de visitar as obras sociais aqui no Brasil. Fizeram-se presentes ao ato de fundação desta Entidade o missionário Nils Peter Skare, Otilde Maria Michel Duarte (diretora), Ana de Fátima da Silva Mariano e Philemon de Medeiros, todos membros da diretoria da Federação.

Oportunamente voltaremos às páginas deste jornal, informando sobre as atividades sociais da Federação, seus objetivos, suas necessidades e vitórias no reino de Deus.

Pedimos a Deus que continue abençoando nossas obras sociais, para que possamos consolidar as existentes, aperfeiçoando suas atividades, lembrando sempre que "mais bem-aventurado é dar do que receber".

Presbítero Philemon de Medeiros.

VI Secretaria realiza encontro regional.

Nos dias 25-27 de julho, realizou-se na cidade de Várzea Grande e Cuiabá, MT com o tema "Enchei-vos do Espírito", Ef 5.18, o 4º Encontro Espiritual das Igrejas que compõem a 6ª Secretaria Regional da CIBI.

De Brasília, além de carros particulares, deslocaram-se dois ônibus especiais unindo-se com mais um de Goiânia. Sob liderança do pastor Pedro Vargas, secretário regional, auxiliado pelos demais obreiros da região, desenvolveu-se o programa estabelecido. No culto de abertura, que esteve a cargo das igrejas locais, sentimos a presença de Deus, tendo como mensageiro o pastor João José de Almeida, da Igreja Batista Independente de Jardim América, Goiânia - GO.

No sábado, após momentos inspirativos de oração e louvor, o pastor Pedro Vargas ministrou um estudo sobre o Batismo no Espírito Santo. No período vespertino reuniram-se os departamentos MOBI sob a liderança do Pr. João Cândido de Lima Filho; Feminino, liderado pela secretária, Sonia Vera Vargas e o MOBI, pelo eng. Francisco de Lima e Silva. À noite, sob a direção do Pr. João Cândido de Lima e Silva, realizou-se um abençoado culto de

louvor e adoração, contando com a gloriosa presença do Espírito Santo. Este culto aconteceu defronte ao templo da Igreja Batista Independente Ebenezer, de Várzea Grande, pois o templo não comportava toda a assistência. As mensagens baseadas no tema geral, foram entregues pelos pastores Erling Josefsson e Hermes Valentim da Silva. Contamos com a participação de vários grupos musicais, destacando-se a presença do Queslon, um conjunto de jovens e o coral do 4º encontro, sob a regência do irmão Cezarino de Castro.

Domingo pela manhã, participamos de um bonito passeio turístico coordenado pelo eng. Marcel Mendes, diácono da Igreja Batista Filadelfia de Cuiabá, quando visitamos a cidade de Chapada dos Guimarães, Torres, Portão e lindas cachoeiras, além de visitarmos as principais vias e logradouros da cidade de Cuiabá e Várzea Grande, bem como as obras de construção do templo da Igreja Batista Filadelfia de Cuiabá.

À tarde foi nos ministrado pelo pastor Roberto Aparecido Costa, um estudo sobre os "Dons e Frutos do Espírito" seguindo-se a divisão em grupos para debates sobre os assuntos abordados.

O culto de encerramento foi dirigido pelo pastor Naason Nóbrega, sendo portadores da mensagem os pastores Samuel Hogberg e Paulo Azevedo Macri, onde mais uma vez sentimos a presença de Deus. Esteve também presente no culto de encerramento o Bel. Jaime Campos, prefeito do município de Várzea Grande.

O encontro, embora regional, contou com representações de diversas outras secretarias da CIBI, destacando-se a presença dos irmãos Aniceto e Vera, de Pelotas, RS, Samuel Hogberg, de Florianópolis, SC, Erling Josefsson e Ana de Fátima Mariano, ambos de Assis, SP, e ainda uma expressiva representação da Igreja Batista Independente de Barreiras, BA.

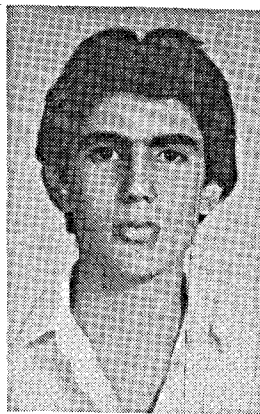
Foram três dias muito abençoados, onde sentimos bem de perto a presença de Deus. Louvamos o seu nome por esse maravilhoso encontro e, se o Senhor não voltar, no próximo ano estaremos de volta para o 5º Encontro, que deverá ocorrer no mês de julho, na cidade de Goiânia.

Sara Estalita Vera Vargas.

NOSSA GENTE

Marcos Vinícius Ribeiro

Em termos de colaborador efetivo, Marcos Vinícius Ribeiro é quem trabalha na Imprensa há mais tempo; no mês de julho ele completou dois anos que trabalha conosco. Com seus 17 anos, Marcos estuda o 3º colegial de Eletrotécnica. Inicialmente ajudava em nosso escritório, especialmente nas áreas de controle e expedição; hoje dedica-se mais ao setor de venda de literatura evangélica, junto à nossa Banca



da Bíblia aqui em Sorocaba. É músico e pertence à Igreja Batista Independente de Sorocaba.



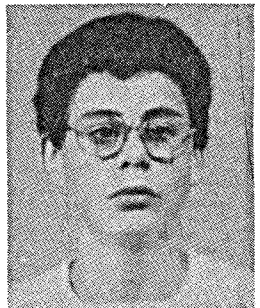
Luiz Batista Ribeiro

Advogado, contador, o irmão Luiz Batista Ribeiro, 40 anos, desde que a Imprensa ainda era um departamento da Convenção, vem exercendo funções dentro de sua diretoria. Co-

meçou conosco no ano de 1981, sendo não apenas um dos diretores, mas atuando também no setor de revisão e elaboração de textos. Hoje o Dr. Luiz Ribeiro é o diretor-tesoureiro da Imprensa, exercendo não só essa atividade, como também cuida de todo serviço de escritório da Imprensa. É, sem dúvida, o nosso braço direito aqui na redação, prestando um inestimável serviço à Convenção das Igrejas Batistas Independentes em seu setor de publicações.

Luís Antonio Alonso

Luís Antonio Alonso, 17 anos, estudando a 8ª Série, batizado nas águas no ano de 1982, desde 1984 membro da Igreja Batista Independente de Sorocaba, faz parte ativa do trabalho entre os jovens. No mês de abril deste ano iniciou conosco aqui na Imprensa. Ele atua no setor de venda de literatura, ligado também à Banca da Bíblia, nele, como os demais que



aqui trabalham, a Imprensa tem um grande colaborador. Quanto aos seus planos, Luís Antonio deseja estudar Mecânica geral.



Rosana da Silva Luz

Rosana da Silva Luz é a nossa caçula na Imprensa, 16 anos, estuda a 1ª série do segundo grau, na área de Técnico em Secretariado. É membro da Igreja Ba-

tista Independente de Sorocaba, convertida que fora enquanto representava a personagem "Lígia" na peça "ELE MUDOU O MEU VIVER", conforme matéria da página 5. Rosana, que já trabalhava em escritório de contabilidade, dedica-se a essa mesma atividade hoje na Imprensa: cuida de nossa escrituração fiscal, controle e expedição. Quanto ao futuro, além do curso de secretariado, pretende estudar contabilidade. Entretanto, seu maior desejo é dedicar-se à obra do Senhor.

O Batismo e o enchimento com o Espírito Santo

Pr. Aparecido Maglio

"... em um só Espírito nós todos fomos batizados para em um só corpo..." I Co 12.13.

"... não vos embriagueis com vinho em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito..." Ef 5.18.

Argumentamos nestas linhas que o batismo com o Espírito Santo só acontece uma vez e em um momento na vida da pessoa, enquanto que o enchimento com o Espírito Santo deve ser algo contínuo e até repetitivo em certas circunstâncias.

Constantemente se ouve em grupos pentecostais e/ou carismáticos a pergunta se a pessoa já é batizada com o Espírito Santo, como também se ouve exortação no sentido de que busque tal batismo. Diga-se de passagem que tal exortação não se encontra nos escritos dos apóstolos. Há sim, exortação ao crente para que se encha do Espírito. Há em determinadas igrejas crentes honestos e frutíferos em suas vidas espirituais que não podem desempenhar cer-

tas funções porque não tiveram manifestações externas, tais como falar em línguas e/ou orações que demonstrem grau emocional elevado e, portanto, são considerados como não batizados com o Espírito Santo. Enquanto isto, outras pessoas que passam por tais manifestações, ocupam cargos espirituais, mas que na verdade, em muitos casos, não têm verdadeira vida espiritual.

Os dois textos citados acima podem esclarecer muita coisa a respeito do assunto. No texto de I Co 12.13 diz que "todos fomos batizados em um só Espírito". O aspecto verbal (aoristo passivo) mostra um fato que se realizou num dado momento, numa vez, sem expressar continuidade. Já o texto de Ef 5.18, diz "enchei-vos do Espírito". O aspecto verbal aqui (imperativo presente) demonstra continuidade, algo que se deve realizar continuamente. Aí que está a importância: é necessário que o crente seja batizado com o Espírito Santo (fato acontecido no passado), mas é de suma importância que hoje, agora

mesmo, ele esteja vivendo um contínuo enchimento com o Espírito, até mesmo à plenitude do Espírito. Há paralelos históricos no livro de Atos que mostram que o enchimento pode ser repetitivo.

Em Atos 2.4, no dia do Pentecoste, diz que "todos ficaram cheios do Espírito". No entanto, de certas pessoas, pelo menos os apóstolos, em outra ocasião, num momento de oração, se diz novamente que "foram cheias do Espírito", confira Atos 4.23-31.

Vemos então, que o enchimento pode ser repetitivo, como experiência de um novo despertamento para o serviço cristão. Também podemos falar no enchimento contínuo que deve haver numa vida cristã normal.

Uma boa pergunta é: como encher-se continuamente com o Espírito Santo? O apóstolo dá a resposta no contexto de nosso versículo. Peço que o leitor leia cuidadosamente Efésios 5.18-21. No verso 18 ela exorta a "encher-se do Espírito" e nos versos seguintes a ma-

neira de se atingir o enchimento, confira:

"enchei-vos" v 18

Como?

"falando" v 19

"dando graças" v 20

"sujeitando-vos" v 21

Estude cuidadosamente o texto e seja um crente cheio do Espírito.

Quero ainda salientar mais um detalhe no verso 18. Por que o apóstolo coloca a figura da embriaguez? Muitos usam esta figura para justificar certas manifestações espiritualísticas em que as pessoas perdem o controle de suas ações, dizendo-se que são "tomadas pelo Espírito". É um erro com consequências drásticas para os que aceitam tal ponto de vista. O apóstolo aqui não está fazendo paralelo, dizendo que enchimento do Espírito é como embriaguez, antes ele está fazendo um contraste: a embriaguez com vinho produz contenda, mas o enchimento do Espírito produz autocontrole (temperança). Veja Gl 5.22.

Igreja
Evangélica
Betel de
Esteio
comemora seus
40 anos



Membros fundadores da igreja, tendo ao centro o pastor local, Josué Cavalcante.

Comemorou-se entre os dias 23-27 de junho, o 40º aniversário da Igreja Evangélica Betel de Esteio. O evento foi marcado com a realização do 3º encontro de coros, do qual participaram: "Salmos e Vozes de Gratidão", da Assembleia de Deus; "Vozes de Salvação", da Igreja Batista Betel de Porto Alegre; "Vozes Celestes", da Igreja Batista Betel de Novo Hamburgo; "Vozes Samaritanas", Betel de Cachoeirinha e "Vozes de Louvor", da Igreja Betel de Esteio. Todos os coros cantaram juntos, formando um grande coral com mais de 250 vozes. Foi para a glória do Senhor Jesus, uma verdadeira apresentação da música sacra e bem organizada. Nossa gratidão a Deus pelos maestros Daniel Cavalcante, Geováh Orling, Ernani Campos e maestrinas Nacir, Nádia Cavalcante e Nair Lima.

No dia 26 foi consagrado ao diaconato da Igreja o irmão Gessé Ungaretti, primeiro tesoureiro da Igreja, cujo ato

de consagração coube ao secretário regional da 1ª Secretaria, pastor Alcides Gonçalves dos Santos. Todos estavam gratos a Deus pelas lutas e vitórias no decorrer destes 40 anos. A irmã Erika Bar ofereceu à Igreja um grande bolo em comemoração ao aniversário.

Prestigiaram o acontecimento os pastores Mário Denck, Antonio José Silva, Osmar J. Silva, Stig Levin, José Tomaz Rodrigues Lima, Antonio Duarte, José Martins, Antonio Vicente Neves e Alcides Gonçalves dos Santos. Como conferencista oficial foi convidado o consagrado servo de Deus, pastor Elcio Luiz Diniz, de Rio Grande, que foi usado poderosamente nas mãos de Deus para a ministração da Palavra do Senhor. A Igreja viveu grandes momentos de bênçãos na presença do Senhor. Os trabalhos foram dirigidos pelo pastor local, Josué Cavalcante que vem trabalhando na Igreja Betel de Esteio há mais de oito anos. Toda glória ao Senhor. Maranata! Nadia Cavalcante



A Direita, o mais antigo diácono e fundador da Igreja sendo cumprimentado pelo pastor local.



Pastor Elcio Luiz Diniz, conferencista.



Irmão Gessé Ungaretti sendo ordenado ao ministério diaconal.